

Dr. Bill Mounce, Sermão da Montanha, Aula 10, Mateus 6:1ff, Obras de Piedade, Oração

© 2024 Bill Mounce e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bill Mounce em seu ensinamento sobre o Sermão da Montanha. Esta é a sessão 10 sobre Mateus 6:1 e seguintes, Obras de Piedade, Oração.

Ei, antes de passarmos para a oração, eu só quero ter certeza porque posso não ter dito algo claramente.

Acho que a recompensa é bem feito, servo bom e fiel. Se não deixei isso claro na última sessão, quero deixar claro. Essa é a recompensa que estou procurando.

Ter pessoas me agradecendo no céu vai ser muito legal. Estou ansioso por isso. A alegria de saber que estamos fornecendo uma educação gratuita e de classe mundial para pessoas ao redor do mundo, e a recompensa é a alegria de fazer isso com a BT.

A recompensa que realmente importa para mim é ouvir o Senhor dizer, bem feito. Eu não quero ouvir, eh, ok, você fez bem. Eu não quero isso de jeito nenhum.

Quer dizer, eu aceito, mas não é o que eu quero ouvir. Quero ouvir que você fez um bom trabalho. Me dê um abraço.

Eu quero a imagem. Então, de qualquer forma, se eu não deixei isso claro, eu quero deixar isso claro. Ok, vamos subir para o verso 5. Ah, sim, obrigado.

Comentários sobre jejum. Agora você pode jejuar coisas. Sim.

Quero dizer, sim. Quero dizer, jejum de consumismo. Quero dizer, isso se encaixaria nessa categoria que eu disse? Sim.

Jejum do consumismo. Sinto muito. Bem, certamente, o café da Whole Foods teria problemas se parássemos, se jejuássemos do café e tomássemos muito café.

Sim. E então, não, não estou familiarizado com isso. Ah, eu não, eu não, eu não sei.

Eu digo 50. É. O que é? 58.

As pessoas disseram que jejuamos, e eu já vi isso. E Deus diz, sim, eu vou te dizer, se você está jejuando, você faz o que quiser. Você explora todos os trabalhadores.

Você jejuar contra a lei. E assim por diante. Não é esse tipo de jejum que eu escolhi.

É uma vergonha e uma injustiça, Sim . Sim. Certo.

Eu, eu vou ter que pensar que eu, Isaías 15. Deixe-me pensar sobre isso. Não posso fazer isso agora, mas isso realmente expande o que é um jejum.

E isso é muito mais, e inclui as ideias de injustiça e outras coisas assim. Sim. Deixe-me pensar sobre isso.

Boa observação. Obrigado. Eu não sabia de Isaías 58 sobre esse ponto.

Certo. De volta à oração. Obrigado.

E quando orardes, desculpe, versículo cinco, e quando orardes, não sejais como os hipócritas, pois eles gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos outros. Bem, em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa completa. Mas quando orardes, entrai no vosso quarto, e a King James tem um quarto interior.

É uma questão de manuscrito grego. As duas palavras são idênticas, exceto por uma letra. E então, a palavra grega, King James, está usando seu quarto interno.

O quarto, o grego que a maioria de nós segue, diz apenas quarto, entre no seu quarto, feche a porta e reze para seu pai que está invisível. E então seu pai, que vê o que é feito em segredo, irá recompensá-lo. Vamos, vamos, vamos parar no versículo seis.

O que Jesus não está ensinando? Bem, ele não está proibindo a oração pública. Parece que sim, mas contextualmente, não tem como ele estar. Os discípulos dizem, ensina-nos a orar.

Ele diz, pai nosso, que é uma oração corporativa. Jesus, Paulo e a outra igreja oraram muito publicamente. Então esse não pode ser o problema.

E eu não acho que a questão seja tanto necessariamente onde você ora novamente. Jesus orou em muitos lugares diferentes. Casas antigas eram abertas.

Havia cortinas, mas elas estavam basicamente abertas. Pode ter havido um cômodo com uma porta, e era um depósito. Mas, basicamente, elas estavam; elas estavam bem abertas.

Dessa forma, não há muita diferença entre a sala interna e a sala, porque provavelmente só há uma. Sim, bem, sim, é isso, sim, é, não é isso que ele está dizendo. Agora, o conceito de um armário de oração é uma coisa boa? Sim, é uma coisa muito boa.

Mas não acho que seja isso o que está acontecendo. Acho que a questão é consistente com os outros atos de piedade. Por que você ora , e para quem? Quem é seu público? O louvor de quem você deseja? Então, ele está falando para um público histórico específico.

Ele está tentando neutralizar essa arrogância incrível que acontece. Quer dizer, a imagem é que havia certos chamados para um tempo de oração, chamados para oração, certo? E então a ideia é que os fariseus se certificariam de que estavam em uma esquina movimentada quando estavam tão azuis para anunciar um tempo de oração. Então, eles poderiam estar em uma esquina movimentada para que todos pudessem ver o quão eloquentes suas orações poderiam ser.

Há, não tenho nas minhas anotações, não consigo acertar, mas há uma citação famosa sobre um pregador de Boston que disse que essa foi a oração mais eloquente já feita ao homem. E esse foi o único público para o qual ela foi feita, que eram os homens. O que Jesus está ensinando? O ponto principal, obviamente, é que não podemos ser hipócritas em nossas orações.

Não podemos ser hipócritas em nossas orações. Uma oração hipócrita é alguém que ora e esquece para quem está orando, usa palavras sem sentido e clichês que são repetidos, usando palavras que chamam a atenção para a oração. Quando ouço pregadores mudarem para a voz de um pregador para orar, isso me irrita.

Querido Senhor! Hoje, vamos olhar para Mateus 5. Querido Senhor! Obrigado. O propósito da oração não é chamar atenção para nós, e isso deve influenciar nossos maneirismos e como oramos. Simplesmente, a oração autêntica é falar com Deus.

Não a oração hipócrita, que é dirigida ao homem, mas sim a oração autêntica, que é a oração que fala a Deus. É mais fácil para mim acessar o Antigo Testamento no meu telefone. Desculpe, só um segundo.

Salmo 27.8 é para onde estou indo. Exercícios bíblicos. Meu coração diz, se você buscar a face dele, a sua face, Senhor, eu buscarei.

Isso é oração, certo? Esse é o tipo certo de oração. Oração é falar com Deus. Não é falar com o público humano que está ouvindo, mas com Deus que está ouvindo.

Acho que o melhor corretivo para a oração pública hipócrita é a oração privada autêntica. Acho que essa é uma linha de discussão. Não tenho certeza.

Acho que o melhor corretivo para a oração pública hipócrita é a oração privada autêntica. E a oração pública deve ser um fluxo da nossa vida de oração privada. Você, e quando eu costumava, levantar-se na manhã de domingo e orar.

Essa oração é apenas uma extensão natural de nossas discussões com Deus na semana anterior? Acho que essa é uma dessas verificações em nosso espírito que deveríamos ter. Não sei como você se prepara para seus sermões. Eu costumava, como eu disse, ir à igreja, e descobri, falando de armários de oração privados, que minha esposa tem um armário, e ela passa muito tempo lá.

De cara no chão, rezando. Ela é uma ótima oração. Para mim, eu amava rezar no centro de adoração.

Não é um santuário; isso é Antigo Testamento. Orar no centro de adoração. Eu adorava começar uma rotina de orações na sexta-feira que iria até o sábado, de modo que quando eu me levantasse e houvesse pessoas no centro de adoração no domingo, fosse apenas um fluxo natural do que estava acontecendo naquela sala nos últimos dias.

Cada um tem maneiras diferentes de fazer isso, certo? Mas para mim, essa foi uma maneira realmente útil de garantir que minhas orações públicas fossem simplesmente um fluxo das minhas orações privadas que eu vinha fazendo na semana anterior. E se nossas orações não forem hipócritas, e se nossas orações forem verdadeiramente autênticas, elas são para Deus, então há uma recompensa, certo? É o que diz. Seu pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará.

E, como você pode esperar, onde eu vou com isso, como dar e como jejuar, o fim do processo é a recompensa. A maior recompensa da oração é a comunhão com Deus. Apenas de maneiras cada vez maiores, e eu não estou falando como alguém que tem controle sobre isso, então não me interprete mal, mas a recompensa da oração está em nossa crescente consciência do que é viver em relacionamento e em comunhão com o Pai Celestial.

O que mais há? É o fim do processo, que é, de fato, a recompensa. Agora, há outra recompensa para a oração, e essa é a oração respondida. E certamente, conforme oramos e Deus responde de maneiras que podemos perceber Suas ações como uma resposta às nossas orações.

A famosa frase da minha esposa é algo. Eu esqueci do que se tratava, mas era algo meio audacioso pelo qual ela estava orando, e Deus fez isso. E ela olhou para mim e disse: A oração funciona. Você só precisa fazer isso, Bill.

Quando passamos pelo nosso ministério kaboom, ela disse, eu simplesmente não conseguia orar. Eu estava com raiva, eu estava bagunçado, eu simplesmente, eu não conseguia orar. E ela estava gentilmente me nutrindo e me incentivando a seguir em frente, e é por isso que ela dizia, Oração funciona, Bill.

Você só tem que fazer isso. Ele não respondeu minha última oração, então não vou mais orar. Ele não respondeu a nenhuma oração.

Ele faz, Bill. Você pode simplesmente não gostar da resposta dele. Sim, eu acho que toda a questão da oração não respondida é um problema tão gigantesco, e dependendo do nosso tempo, espero que possamos conversar um pouco sobre isso.

Então, de qualquer forma, esse é o tipo de parte sobre oração que é paralela à parte sobre dar e à parte sobre jejum. Mas então Jesus continua, versículo 7. O título em minhas anotações são versículos 7 e 8, que são a oração e o caráter de Deus. O ponto que eu quero fazer, o ponto geral que eu quero fazer, é como oramos, o que mostra nossa visão do caráter de Deus.

Alguém me disse isso uma vez, e foi uma das coisas mais irritantes. Enquanto ouço minhas próprias orações, é irritante. E então, se a miséria ama companhia, quero que você seja tão infeliz quanto eu fui nesse processo.

Suas orações e minhas orações realmente mostram nossa visão de Deus. E isso é algo assustador, assustador. Quando me sento e oro durante uma refeição ou quando faço orações pelas crianças antes de elas irem dormir.

Então, a oração e o caráter de Deus. Quando orardes, não continueis a balbuciar como os pagãos, pois eles pensarão que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras. Não sejais como eles, pois vosso Pai sabe o que vos é necessário antes de vós lho pedirdes.

Então, em vez de ficar tagarelando com palavras sem sentido, deixe-me mostrar a vocês como orar. Gentios, só mais algumas coisas antes de entrarmos na Oração do Senhor. Os gentios, ou a NIV, traduz como pagãos.

Sim, pagãos. Como a ESV traduz isso? Eles dizem gentios, sim, ok. Sim, o problema é que, certamente, Jesus não quer excluir os judeus não cristãos dessa admoestação.

É por isso que a NIV escolheu os pagãos. São pessoas que estão fora da família, fora da comunidade. Então, gentios e pagãos certamente incluem judeus hipócritas.

E a questão é: nossa visão de Deus nos leva a acumular frases vazias, a continuar balbuciando? Na verdade, a King James é muito boa aqui. Ela fala sobre repetições vãs. Esta palavra aqui, traduzindo balbucio, é uma palavra fascinante porque Jesus a inventou.

Em inglês, não costumamos ficar muito confortáveis inventando palavras. Os alemães inventam palavras em todo lugar. Quer dizer, eles só inventam palavras.

Palavras compostas andam juntas, e eles apenas as dizem e continuam. O grego tem um pouco da mesma atitude de que é confortável inventar palavras. O que Jesus faz é usar a palavra grega batologeio .

E logeo é dizer ou falar algo. E bata é ba -da-da-da-da-da-da-da-da-da. É uma palavra onomatopoética.

É uma palavra cujo som indica seu significado. Então, ele cunhou esta palavra: não continue blá-blá-blá-blá-blá-blá-blá-blá-blá. Eu gosto de pagãos.

Ou eles acham que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras. Não há como traduzir blá-blá-blá-blá-blá. Podemos fazer isso com movimentos de mão, mas você não pode fazer isso no texto.

Sabe, não faça isso. Minha tese de doutorado foi uma comparação entre religiões gregas e cristianismo, e uma das coisas que descobri foi que é uma passagem muito famosa, e nunca conseguimos traduzi-la. Tem cerca de 200 palavras, e é um encantamento que uma pessoa de religião misteriosa teria memorizado porque acredita que quando morre, começa a subir por uma série de céus concêntricos, e em cada céu, há demônios esperando para comê-lo.

E então, religião consiste em aprender o supersticioso, ter encantos e encantamentos que derrotarão os demônios que querem comê-lo enquanto você ascende após a morte. E essas 200-300 palavras são um desses grandes encantamentos. Você consegue imaginar viver com esse tipo de medo? E eles finalmente perceberam que essas 200-300 palavras não eram palavras.

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, blah, blah, blah, blah, blah, blah, blah, blah. Era só isso. É por isso que ninguém conseguia traduzir porque não eram palavras.

Eram encantamentos, tentando obter os nomes dos deuses e apenas blá, blá, blá, e de alguma forma isso os salvaria da destruição. Esse foi o mundo em que o evangelho chegou. E Jesus diz que algumas das orações dessas pessoas não estão realmente muito longe de blá, blá, blá.

Jesus diz, não seja como, você sabe, eles acham que serão ouvidos por suas muitas palavras. Eu não acho que a questão realmente seja a duração da oração. É muito interessante como as orações são curtas, não é? É uma oração muito curta.

E ainda assim Jesus passou a noite toda orando. João 17 é uma oração longa. Então, não estou convencido de que esse seja realmente o problema, não apenas o comprimento das palavras em si.

E no capítulo 7, próximo capítulo, versículos 7 e 8, vai dizer, buscar, bater. Qual é o outro verbo? Sinto muito. Pedir.

Peça, busque e bata. Então, parece, você sabe, repetição. Você tem Lucas 18, a viúva persistente, como uma indicação de como devemos ser persistentes na oração.

Então, novamente, a questão-chave não é quantas palavras. A questão são palavras sem sentido repetidas uma e outra e outra vez. É com isso que Jesus está lidando.

Quando as pessoas rezam palavras sem sentido e as dizem repetidamente, eu acho que temos 711 músicas e temos 711 orações, certo? Sete palavras ditas repetidamente. E essa é a questão. Para quem você está rezando? Como sua oração reflete sua compreensão de quem Deus é? E você acha que pode coagir Deus a fazer coisas para ver esse tipo de Deus? Eu vejo o tipo de Deus que você pode coagir usando muitas palavras repetidas repetidamente.

E em uma das maiores ironias da história da igreja, Jesus nos dá uma oração para combater a repetição infinita de palavras sem sentido. E ainda assim ela se tornou, na experiência de tantas pessoas, um monte de palavras sem sentido constantemente repetidas, não é? Quero dizer, para tantas, na vida de tantas pessoas, a única questão sobre as orações do Senhor é, devo dizer dívidas ou transgressões? E estou convencido de que a grande maioria das pessoas, quando repetem sem sentido a oração do Senhor, não estão apenas pecando porque estão violando o claro ensinamento do texto, mas estão mostrando uma visão muito defeituosa de Deus no mesmo processo. Se você tem repetição vã, se é apenas a mesma coisa, palavras sem sentido, repetidamente, o que estamos dizendo é que não acreditamos que você se importa conosco.

Não acreditamos que você vai cuidar de nós. É como uma criança pequena. Oh, por favor, papai, por favor, por favor, vamos lá, papai, por favor, por favor, por favor, vamos lá, e só, você já teve uma criança assim? Eu simplesmente não te deixaria sozinha.

Eu não, mas ouvi falar dele. Bem, esse é o tipo de coisa que Jesus está tentando evitar nas orações. Então, ele sabe o que queremos, e ainda assim devemos pedir a ele, certo? Porque ele sabe o que queremos, não significa que não devemos pedir.

Mas não devemos pensar que a repetição vã o coagirá à atividade. Não é quem ele é. Então, isso prepara o cenário.

Você tem algum comentário sobre isso? Sim, senhor. Sim, eu acho, quero dizer, eu fui, eu me encontrei com um conselheiro por um tempo, e ele me fez passar por uma bateria de testes, e uma das respostas dele foi, você acha que palavras são importantes. E eu olhei para ele, e pensei, você está sendo pago \$ 150 por hora para

me dizer o óbvio? E ele riu, e disse, oh, você não entende, Bill, para a maioria das pessoas, palavras não são importantes.

Comunicação não é por palavras, é por outros meios. E eu simplesmente, eu ainda não consigo entender isso. Mas quando ouço as mesmas palavras repetidas várias e várias vezes, elas transmitem cada vez menos e menos significado.

Então, um dos meus maus hábitos é quando estou em uma igreja, mais ou menos na terceira vez que o líder de louvor diz as mesmas cinco palavras, eu simplesmente paro. E eu escuto, e todo o volume do canto da igreja cai e cai e cai porque quanto mais você diz a mesma palavra, mais essas, menos significado essas palavras têm. Até que, no final do dia, é apenas o líder de louvor cantando.

E muitas vezes, aparentemente, ele não tem consciência de que ninguém mais está cantando. É apenas uma repetição vã que destrói o poder das palavras. E usamos palavras principalmente para nos comunicar, e Deus quer ouvir.

Ele não quer que pensemos que Ele pode ser coagido por muitas palavras porque quanto mais dizemos, menos significa. De qualquer forma, direi algo à minha esposa, ou ela verá a expressão no meu rosto. E ela apenas diz, pare com isso.

Pare com isso. Porque ela sabe o que estou pensando. De qualquer forma, Pai Nosso.

É assim que devemos orar. É assim, então, que devemos orar. Acho que o show é realmente importante.

O caminho, e eu vou ter que qualificar isso, mas o modo como Mateus está apresentando isso é continuar empurrando isso para frente. O modo como Mateus apresenta isso é que essas não são palavras para serem repetidas. Esse é um padrão a ser imitado. Certo? Como você deve orar.

Agora, em Lucas, diz, reze isto. Então, não há nada de errado em rezar a Oração do Senhor. Eu sempre incentivo as pessoas a memorizá-la.

No New Believers Curriculum, escrevi que uma das lições é sobre oração. Eu disse, memorize a Oração do Senhor. É uma coisa boa memorizar.

Então, não tenho problema algum em memorizar a Oração do Senhor, mas essa não é a essência do que Jesus está ensinando em Mateus. Em Mateus, estamos recebendo um padrão. E então, embora as palavras da oração sejam importantes, o que é realmente importante são os temas e a estrutura da oração.

Só para você saber, quando eu chegar ao fim, bem, faremos isso em sala de aula, mas meu incentivo sempre foi para que todos fechassem os olhos e orassem pela

estrutura da Oração do Senhor. E eu ainda acho que é a oração corporativa mais eficaz que existe. Jesus está enfatizando o ponto em Mateus, não necessariamente apenas as palavras, mas também os temas, a estrutura e a ordem das coisas.

Então, quais são as coisas básicas? Primeiro de tudo, há a orientação para Deus, nosso Pai no Céu. O propósito de toda a frase de abertura é nos orientar. Para quem estamos orando? Ele é nosso Pai, mas não é nosso Pai terreno.

Ele é nosso Pai Celestial. Voltaremos e veremos os detalhes, mas você se orienta lembrando-se de quem Deus é em Sua iminência e em Sua transcendência. E então a segunda seção é louvar a Deus, certo? Essa oração bíblica sempre começa louvando a Deus.

E louvar é declarar quem Ele é e o que Ele fez, certo? Essa é minha definição favorita de louvor. Nós instintivamente sabemos como louvar, mas não fazemos isso com Deus com frequência. Basta mostrar a alguém um clipe de Michael Jordan voando e voando e depois enterrando.

Quer dizer, nós sabemos como elogiar. E elogiar é uma declaração de quem Michael Jordan é e o que Michael Jordan acabou de fazer. Então, nós instintivamente entendemos isso.

E é isso que o louvor é para Deus. É uma declaração de quem Ele é e o que Ele fez. Finalmente, ele se move para a petição.

E como vou soletrar mais detalhadamente, não acho que a petição seja tanto, ok, agora é tudo sobre mim. Acho que a petição, o foco ainda está em Deus, e nos é dada uma oportunidade de admitir nossa dependência Dele para todas as coisas. Dependência para perdão, dependência para sustento físico e dependência Dele para proteção espiritual.

Então, a oração nunca foca em nós. Ela está sempre em Deus. Oriente, depois louve, depois faça uma petição.

E ouvi dizer que algumas pessoas têm outros conjuntos de palavras. Alguém me disse isso outro dia. Adoração seria a primeira seção.

De qualquer forma, há pessoas diferentes que usam palavras diferentes. Ok, ok. Adoração, confissão.

O que é confissão? Certo, então a confissão seria, perdoa-nos as nossas dívidas. Sim, eu, sim. Sim, certo, tudo bem, sim, sim.

Tudo bem, tudo bem. Então, vamos começar. Então, esse é meu, vou abordar isso, ok.

Tudo bem, vamos começar a nos conectar. Vou começar nos orientando em oração. Nosso Pai no céu.

Então, our é plural. Esta é uma oração corporativa. Obviamente, oração individual não é errada.

Você diz a Oração do Senhor, mas provavelmente em particular . Você não deveria dizer nosso, e você deveria dizer meu . Caso contrário, é uma palavra sem sentido, certo? Você é meu Pai que está no céu. Você pode ver que está em suas roupas de oração.

Você diz que nosso Pai e Jesus vão, mais alguém aqui? É meu Pai quando você está sozinho. Mas esta é uma oração corporativa. Nosso, e então Pai.

Esta é a doutrina da iminência de Deus. Vocês se deparam com essa palavra em suas leituras? IMANÊNCIA. Iminência é a doutrina da proximidade da acessibilidade de Deus, que Ele é nosso Pai, que Ele é nosso Abba.

Certo, porque Jesus está falando em aramaico, e quem sabe em que Ele está falando. Mas se Ele está falando em aramaico, é Abba, é o termo carinhoso que é usado apenas no contexto da sua família. Mas quando dizemos nosso Pai , o que estamos dizendo é que você se importa conosco, você é acessível, você está envolvido em sua criação, você tem um profundo amor e interesse em sua criação, você tem um profundo amor e interesse em mim.

E como sabemos, essa era uma maneira revolucionária de falar de Deus. Os judeus nunca, jamais, jamais fariam de Deus como seu Pai individual. Ele era talvez o Pai da nação, talvez o Pai de Davi, o Rei Messiânico.

Mas você nunca, em seu quarto de oração, se dirigiria a Deus com termos tão familiares. O hábito judaico de oração era acumular termos enfatizando Sua transcendência. E eles diziam, Oh, Senhor Soberano, Criador de Deus, Senhor do Universo, todos os quais são verdadeiros, e que virão na segunda metade.

Mas eles simplesmente nunca usariam tal termo de familiaridade. Recebemos uma ousadia, uma audácia, um autor fala disso. Nossas orações são simplesmente audaciosas, para que ousemos caminhar para o dourado, para o mar aquoso, ou qualquer que seja o termo em Apocalipse, e sermos capazes de nos aproximar do Rei dos Reis e Senhor dos Senhores e subir em Seu colo.

E chamá-lo de Pai. Então, há uma ousadia e uma audácia nisso. Isso é suposto compor nossa oração.

E se Ele é nosso Pai, então somos Seus filhos. E então, quando dizemos nosso Pai, o que estamos fazendo é que entendemos algo sobre Deus, e também está refletindo algo que entendemos sobre nós mesmos, certo? Que Ele é nosso Pai, somos Seus filhos, somos Seus filhos ou filhas. E assim como, você sabe, o exemplo óbvio de pregação é uma criança que corre e, Papai, Papai, Kitty, você me compra um Mustang? Você sabe, quero dizer, as crianças pedem coisas audaciosas, não é? Elas apenas, bem, você é o pai delas.

Por que não pedir o mundo para você? Você é o pai. Você é a mãe. Eu amo ver crianças pequenas vivendo vidas desinibidas.

Estávamos na China, e havia um garoto de oito anos que morou nos Estados Unidos por um ano, então pensei que teria que falar com o tradutor. E o tradutor disse, não, não, o inglês dele é muito bom. Fale inglês.

E sabe de uma coisa? Ele falava inglês sem sotaque. E eu disse, ainda estou com dificuldade para aprender, obrigada, Xi, Xi, Xi, Xi, porque o som do S é muito difícil. E eu disse, me mostre como você faz o som do S em Xi.

E ele fez isso com os lábios, Xi, Xi. Eu tentei fazer o som, mas ele simplesmente começou a rir de mim. Ele disse, não, não, isso não está certo de jeito nenhum.

Este é um garotinho de oito anos ridicularizando o palestrante convidado. E não foi feito por maldade. Era só que ele era uma criança.

Ele é desinibido. E tem algo naquela foto dessa criança rindo de mim porque eu não consigo falar o som do S chinês direito. E tem algo nisso que é um lembrete revigorante de como oramos a Deus.

Quando crianças, orações audaciosas. Eu tenho orações audaciosas que faço a Deus para Treinamento Bíblico. Geralmente nem conto às pessoas o que elas são porque elas são apenas, elas não são orações tão loucas.

Mas acho que eu deveria estar rezando, então eu rezo. São orações audaciosas, apenas o tipo de coisa que uma criança ousaria dizer ao pai. Mas então fica equilibrado imediatamente.

É o nosso Pai no céu. Não é para Bob Mounts que estamos orando. É o nosso Pai celestial.

O celestial enfatiza a transcendência. Que Ele está muito acima da criação. Que Ele é maior que a criação.

Ele é independente da criação; ele está fora dela. E então, esses eram todos os termos que os judeus estavam acostumados a usar.

Você sabe, sua majestade, sua glória, seu poder. E há algumas orações maravilhosas no Antigo Testamento que realmente enfatizam isso. Você sabe, estamos orando a um Deus que é onisciente.

Esse é o ponto do contexto, certo? Ele sabe de tudo. Ele sabe de tudo antes de perguntarmos. Então, eu pergunto porque nos disseram para fazer isso.

Asking Stott faz esse ponto: pedir é uma expressão de nossa dependência de Deus e confiança. Devemos pedir o que Ele já sabe da mesma forma que fazemos nossos filhos pedirem, certo? Se seu filho quer algo ou precisa de algo, nós deixamos, não é? Pelo menos eu deixei. Sabemos o que eles querem.

Eles precisam perguntar. Por quê? Porque é bom para eles. É bom vir e admitir sua dependência e se submeter à sua sabedoria.

E, papai, você pode me dar a bicicleta? Bem, você provavelmente ainda não tem idade suficiente para andar de duas rodas. Mas eu tenho esse triciclo grande e muito legal aqui. Papai, você pode me dar uma bicicleta? Sabe, eu sei que você quer uma.

Vá para a garagem. Está lá. Sabe, quero dizer, é exatamente isso que um Deus onisciente faz.

E é bom para nós perguntarmos. Ele é um Deus onipotente. Ele é capaz de fazer o que Ele deseja.

E assim, oramos com ousadia, confiança e total audácia. Infelizmente, o Deus a quem oramos às vezes raramente surpreenderia alguém. Novamente, esse é meu bicho-papão.

Esse é o meu problema, é quando entro em igrejas e não tem Pai Nosso no céu. Algumas igrejas são muito boas em, ei, ele é nosso amigo, sabe, colocar um braço em volta dele, tirar uma foto com ele, tirar selfies de Deus, sabe, esse tipo de coisa. E historicamente, a igreja tem sido muito boa em transcendência, não é? A maioria de nós provavelmente éramos caras mais velhos e provavelmente fomos criados em igrejas que tinham um senso de transcendência sobre elas.

Quero dizer, quando foi a última vez que você entrou em uma igreja que dizia, fique quieto e saiba que eu sou Deus? Quero dizer, eu fazia isso o tempo todo quando era

criança. E eu sempre achei que era meio abafado. Mas eu entendo que o que eu estava tentando fazer é que estamos entrando corporativamente, e juntos, vamos adorar na sala do trono de Deus.

E há um senso de familiaridade. Mas também precisa haver um senso de transcendência, admiração e reverência de quem é esse Deus. E enquanto Robert e eu continuamos a procurar uma igreja, eu apenas digo, se eu pudesse encontrar uma igreja que entendesse a transcendência de Deus, eu toleraria uma pregação ruim.

Eu só quero e preciso ser lembrado de que Deus é maior do que eu; ele é maior do que meus problemas. Eu ainda estou cuidando depois de cinco anos. Sim.

Sim. Sim. Tudo bem.

Sim, é um equilíbrio difícil, não é, na igreja? Eu estava em uma conversa muito difícil com um ancião uma vez que estava literalmente parado em uma sala e gritando a plenos pulmões para as crianças na outra sala pararem de correr. E eu fui até ele e disse, quieto. Eu disse, você não pode encontrar outra maneira de lidar com as crianças correndo por aí? Não, elas vão esbarrar nas pessoas mais velhas e machucá-las.

Eu disse, sério, e sua única maneira de lidar com isso é gritar a plenos pulmões do outro cômodo? E o relacionamento piorou a partir daí. Sim, você tem que ter cuidado para que as crianças não corram e machuquem as pessoas. Mas também, onde está o lado paterno da adoração? Sabe, eu costumava dizer às crianças, eu dizia, ei, você sabe o que é realmente divertido é pular sobre cerca de cinco fileiras de cadeiras.

Eu costumava fazer concursos depois da igreja. Então, eu dizia, quantas você consegue pular? E as crianças olhavam para mim e diziam, Deus, são cadeiras macias. Se quebrarem, eu compro outra.

Vai! E nós tínhamos essas crianças pulando sobre cadeiras no centro de adoração. Não durante o culto. Eu não queria que elas tivessem medo da igreja.

Eu não queria que eles pensassem na igreja como um lugar chato. Eu costumava fazer corridas de crianças pelos corredores. Eu dizia, ei, tem biscoitos de açúcar lá no final.

Vai! Você sabe, é nosso pai. Você não precisa fazer isso, mas é nosso pai no céu. A acessibilidade, a proximidade, o cuidado e a glória e o poder transcendentais e incríveis.

E eu acho que esse é o desafio da igreja. Como você faz igreja no domingo de manhã? Como você coloca os dois lá? De qualquer forma, ok.

Então, vocês se orientem, nosso Pai no Céu, e então nós clamamos a Deus para agir. Isto é, eu acho que se eu pudesse dizer que há uma coisa que eu gostaria de transmitir a vocês. Vocês provavelmente sabem disso, mas eu acho que é a única coisa que realmente precisa ser transmitida às pessoas.

É que todos os verbos na Oração do Senhor são... Eles são todos imperativos. Cada um deles. Eles são todos imperativos.

Eles são comandos. Agora, temos uma categoria separada chamada imperativo de súplica, porque você não diz a Deus o que fazer.

Mas as formas gramaticais dos verbos são todas imperativas. O que isso significa é que na Oração do Senhor, estamos pedindo a Deus para agir. E eu não acho que as pessoas saibam que estão pedindo a Deus para agir.

E eu acho que se eles realmente soubessem o que as palavras significavam, eles provavelmente não fariam a oração porque é uma oração assustadora. Mas há sete imperativos. A NLT chega um pouco mais perto.

Que seu nome seja honrado, por exemplo. Let não é uma boa palavra em inglês, apenas em termos de estilo literário. Eu tento te pegar. Que seu reino venha, e que sua vontade seja feita.

Mas isso foi rejeitado. Há algo nas notas de rodapé do ESV nesse sentido. Mas é difícil transmitir isso em inglês.

A única igreja que já vi é a igreja de Gordon Hugenberger na Park Street. Eu disse isso certo, Matt? Certo, Park Street em Boston. Essa é a tradução dele? Estou supondo que foi... Sim, tenho quase certeza de que é a tradução dele.

E é tão diferente que eles escrevem no boletim. Porque nenhum visitante poderia acertar porque é a tradução de Gordon, mas enfatiza corretamente, pelo que me lembro, que esses verbos são todos imperativos.

Estamos clamando a Deus para agir. Então, o que estamos fazendo? Número um, dizemos, santificado seja o seu nome — a pior tradução única em toda a Bíblia.

Não há nada pior do que isso. Isso é só tradução 101. Na tradução 101, você usa palavras que significam alguma coisa.

Ninguém sabe o que significa sagrado. É solo sagrado. Sim, é solo sagrado.

Ninguém em nossas igrejas sabe o que isso significa. Ok, talvez haja algumas... Provavelmente pessoas bem mais velhas que talvez tenham uma ideia do que isso significa. E tivemos esse debate sobre a ESV e as pessoas... Não, todo mundo sabe o que significa santificado.

Não, ninguém sabe o que significa santificado. E eu perguntei a centenas e centenas e centenas de pessoas nos últimos 10 anos desde a ESV.

E uma pessoa sabe o que significa sagrado. Vocês são uma exceção. Vocês não contam.

As pessoas não sabem o que a palavra... Então, por que a usamos? Porque é tradição. É uma tradição ruim. Não significa nada.

Mas é tradição. Esta é uma oração grande. Não podemos mudar a oração do Senhor.

Afinal, se foi bom o suficiente para Jesus, deve ser bom o suficiente para você. Bem, Jesus não disse santificado. Ele disse, Hagia Stata.

Tudo bem, eu só... Certo, estou sem gravata. Obrigada. Só vou tirar isso do meu sistema e vou ficar bem.

Santificado. Não, não consigo encontrar ninguém com menos de 40 anos que saiba o que a palavra santificado significa. O que significa? É a palavra holy.

Honra é sagrada. Ah sim, tem uma frase que todo mundo conhece, fora dos episcopais.

Agora, quero dizer, seu povo na sua igreja que tem menos de 40, eu diria menos de 50, não tem a mínima ideia do que essa palavra significa. Eles sabem que é a palavra na oração do Senhor. Eles não sabem o que significa, então eles a repetem sem pensar.

Hmm. Não é disso que estamos tentando fugir? É por isso que eu luto essa luta tão veementemente. O que a NIV diz? Lidaremos com isso novamente na NIV, sem dúvida.

De qualquer forma, ok. Santificado seja seu nome. Qual é seu nome? O nome é a pessoa.

O nome se refere a tudo o que a pessoa é. Então, o nome de Deus é uma referência a tudo o que é Deus. Tudo o que é... Sim, senhor.

Ficamos presos com o holyed. Perdi o voto. Eu usaria may ou let.

E eu diria, que seu nome seja tratado como santo. Novamente, let não é... Não sei como nosso residente inglês se sente sobre a palavra let. A maioria... Allow, mas não é uma boa palavra em inglês.

Não é uma... É uma palavra feia. Sim, é só... Sim, há só... Sim, nossa, talvez deixemos isso acontecer. Mas que seu nome seja tratado como santo.

Maio é melhor. Maio é melhor. E então isso exigiria que você mudasse toda a oração do Senhor para esse formato, o que eu seria a favor.

Mas é... O nome é tudo o que a pessoa é. Tudo o que é verdade sobre Deus, seu caráter, suas atividades, seus atributos, é isso que é seu nome. É como Jesus diz em João 17, 26.

Eu posso saber para eles o seu nome. Bem, o que ele está dizendo é que eu sou... Que Jesus pode saber para os discípulos tudo sobre Deus Pai. Eu posso saber... Então, o nome é tudo.

E então santificado é um verbo que significa tornar santo, consagrar, tratar como sagrado. Em outras palavras, a oração é, que você não seja tratado como ordinário, comum, cotidiano ou profano em línguas culturais. Certo? Há o sagrado e há o profano.

As duas esferas dividem a realidade. Trate... Que seu nome seja tratado como santo. Que seu nome seja tratado com reverência.

A NLT diz, que seu nome seja honrado. A nota de rodapé na ESV diz para deixar seu nome ser tratado com reverência. E essa nota de rodapé está lá principalmente porque eu não deixaria isso passar.

E havia pessoas no comitê que não estavam dispostas a colocar isso na tradução porque era muito diferente. Mas todos, exceto alguns, entenderam que tínhamos que pelo menos colocar algo na nota de rodapé. A propósito, além daquela Bíblia, tradutores odeiam notas de rodapé.

Quer dizer, eles simplesmente, com paixão, odeiam notas de rodapé. Porque uma nota de rodapé significa que não podemos chegar a uma conclusão. É basicamente isso que uma nota de rodapé é.

E então, quando você vê uma nota de rodapé em uma NIV, em uma ESV, em uma NASB, especialmente essas três, elas são bem importantes. Certo? Muitas delas estão lá porque diferem da King James, e elas precisam colocar uma nota de rodapé

lá para que as pessoas que estão familiarizadas com a tradição vejam o que está acontecendo. E as outras notas de rodapé geralmente estão lá porque o comitê estava muito dividido.

Quer dizer, a NIV agora requer uma supermaioria, acho que é 70%, para instituir uma mudança. Uma maioria um pouco menor para instituir uma nota de rodapé. Mas é preciso muito para mudar uma NIV.

E então às vezes há algo que realmente queremos, não conseguimos 70, e então imploramos, podemos por favor, por favor colocar em uma nota de rodapé? E se houver uma possibilidade de mal-entendido ou algo assim, então geralmente vai lá. Mas tradutores realmente, realmente não gostam de notas de rodapé, como regra geral. Então preste atenção a elas quando elas surgirem.

Então, a nota de rodapé ESV é muito importante. Acho que você fez questão de que há um imperativo. Existem imperativos ativos? Não, existem... Não, eles são ativos.

São todos imperativos ativos. É por isso que a ordem normal das coisas, você não consegue uma tradução precisa na ordem normal. Bem, há... Espere um minuto, me desculpe.

Altheto está ativo. Não, não, eles são uma mistura. Desculpe, eles são uma mistura.

Dos está ativo. O rosto está ativo. Vou só checar meu grego.

Oh, droga, caiu. Matt, é um... Altheto, é um... Oh, talvez seja um verbo depoente. É engraçado, eu deveria saber disso.

Desculpe. Estou tentando recuperar meu texto grego. Ele sumiu.

Bem, santificado tem... Eu preferiria santificar... Eu preferiria qualquer coisa a fazer velas. Porque tudo o que ouço com santificado é... É Paris de Hagiadzo. Ok, então esse é um passivo.

Aquele é passivo. Mas os outros... Venha o teu reino é ativo. Seja feita a tua vontade é passivo.

Dê este dia é ativo. Perdoe é ativo. E não nos conduza é um subjuntivo aéreo, mas tem que ser uma força de um ativo.

A ideia de... Por que você seria feito ou liderado? É importante. Um caráter ativo... Porque santifica seu nome. Faz seu nome santo.

Você faz isso. É isso que estamos dizendo. Faça seu nome santo.

Certo. Deixe-me soletrar. Você verá por que faz sentido como um imperativo passivo.

Que você seja conhecido por quem você realmente é. Nossa oração é que Deus aja de modo que seja visto quem Ele realmente é. Que Ele seja visto e tratado como santo.

Certo, então aqui está a pergunta. Como isso acontece? Se clamamos a Deus, agimos de tal forma que sejamos mostrados santos. Como Ele faz isso? Vida da oração.

É por isso que é perigoso para as pessoas rezarem a Oração do Senhor. Porque quando dizemos, que seu nome seja santificado. Que seu nome seja tratado com reverência e santidade.

Isso começa comigo. E então, o que estamos orando é, Deus, por favor, mova-se através de mim. Por favor, aja dentro de mim.

Nisso, as palavras que eu uso e a vida que eu vivo são uma declaração precisa da santidade e da perfeição de Deus. Agora, as pessoas não têm ideia de que é isso que elas estão orando. Eu não acho.

Então, trabalhe em mim e através de mim para declarar que seu nome é santo. E então, enquanto fazemos isso como uma comunidade, nosso Pai, o que estamos dizendo, Deus, que as atividades e as atitudes e o amor e todas as coisas que compõem a vida comunitária adequada na igreja, que a vida desta igreja seja uma declaração de sua santidade e sua reverência e sua santidade. Como seria se nossas igrejas fossem assim? Bem, seria o céu.

Não vai acontecer até o céu. Este é o problema da oração comunitária. Deus se move dentro e através dos indivíduos, e corporativamente através da igreja, para fazer uma declaração da santidade e das perfeições de Deus, e então nós caluniamos, apunhalamos uns aos outros, fofocamos, caluniamos, minamos, cortamos. Somos cruéis.

O que isso está dizendo ao mundo sobre Deus? Certo? Eu tinha um amigo que estava na igreja há cerca de um ano, e ele disse, sabe, eu estava esperando para te contar por que quase não vim para esta igreja. Eu disse, e nos tornamos bons amigos, e ele disse, eu quero te contar agora. Eu disse, eu não sabia que você estava pensando em ir embora quando veio, mas tudo bem.

Ele disse que eu ia à escola dominical. Ainda tínhamos escola dominical. É algo muito raro no noroeste do Pacífico, mas nós íamos.

Senti que era importante ter um nível de entrada intermediário. Você não pode pegar um visitante e dizer, ei, você quer entrar na comunidade desta igreja? Junte-se a um pequeno grupo. Isso não funciona.

Precisávamos de pontos de entrada de nível médio. Então, o centro de adoração era o grande ponto de entrada. As escolas dominicais eram o meio, de qualquer forma.

Então, eu fui para a escola dominical e sentei. Havia duas mulheres que por acaso estavam sentadas na minha frente, e elas estavam mentindo para alguém. Elas estavam apenas caluniando, esfaqueando, assassinando e assassinando o caráter dessa pessoa. Ele disse que era simplesmente nojento.

E ele disse, eu olhei para minha esposa, e eu disse, nós podemos precisar sair desta igreja. Naquele momento, um dos anciãos sentou-se ao lado de sua esposa e colocou o braço em volta dela. E eles se olharam e disseram, oh meu Deus.

Ela é esposa de um ancião. E eu sou muito grata que a resposta imediata deles para sair foi que eles lutaram contra isso, e eu os conheci. Eles ficaram, e foram grandes ativos e bons amigos.

Mas eu pensei, sabe de uma coisa? Aquelas duas mulheres estavam dizendo aos visitantes sentados atrás delas quem elas achavam que Deus era. Que seu nome seja visto como santo através do que eu faço e vivo, como eu vivo e o que eu digo. Que seu nome seja visto como santo comunitariamente pelo que esta igreja diz e como nos comportamos, como tratamos uns aos outros e como nos amamos.

É por isso que você tem que ter tanto cuidado ao dizer a Oração do Senhor. É interessante, a propósito, descer até o final do versículo 10, assim na terra como no céu. Em grego, se você tem uma série e então quer adicionar um modificador que afeta toda a série, você o coloca no final.

Então, em inglês, somos tão sequenciais em nosso pensamento em inglês que o natural é dizer que você será feito na terra como no céu. Mas, na verdade, o na terra como no céu muito facilmente, e eu acho que provavelmente se aplica, a todos os três imperativos anteriores. Então, que seu nome seja tratado como santo na terra como está sendo tratado no céu.

Que o teu reino venha à terra como o teu reino veio ao céu. E que a tua vontade seja feita na terra como a tua vontade é feita no céu. Então, esta é uma decisão exegética, mas acho que provavelmente é a correta.

Então você pensa, como Deus é santificado no céu? Como ele é tratado com reverência no céu? Eu diria perfeitamente, certo? Os anjos, os santos, eles sabem exatamente quem Ele é porque vivem em Sua presença direta, mas sem pecado. E

então quando eles falam sobre Ele quando vivem suas vidas no céu, isso é feito perfeitamente, com perfeita reverência e perfeita acessibilidade ao seu Pai Deus. Que você seja tratado com reverência na terra assim como você é tratado com reverência no céu.

E, mais uma vez, por favor, alguém na igreja americana descubra isso. Sem ser enfadonho, chato e pretensioso, por favor, alguém descubra isso. É por isso que minha filha vai aos cultos episcopais e, às vezes, à missa católica.

Ela não participa da missa, mas diz: Pai, preciso estar periodicamente com um grupo de pessoas que entendam a transcendência. Ela é bem treinada em teologia. Para entender a transcendência e a glória de Deus e Seu poder e Sua força e Suas perfeições.

E eu não consigo isso quando todo mundo está derramando café um no outro, rindo e conversando e mandando mensagens enquanto o pregador prega. Eu simplesmente não consigo fazer isso. Preciso de outra coisa.

Então, ela realmente foi à igreja católica por vários anos. Acho que era latim. Não tenho certeza, mas acho que era latim.

Ela queria se afastar da confusão da igreja em que estávamos envolvidos, e ela só precisava descansar em Deus. E ela não precisava saber o que as palavras significavam. Não era importante para ela naquele momento.

Santificado seja o teu nome. Que sejas tratado com reverência e respeito na terra como és tratado no céu. Segundo imperativo.

Chegaremos aos próximos dois, e então pararemos. Venha o teu reino, ou que venha o teu reino. Lembre-se, falamos sobre um reino, certo? Reino não é primariamente um lugar.

O reino é primariamente o governo soberano de Deus nos corações e vidas de Seus filhos. E então, o reino de Deus é quando e onde Ele governa nas vidas de Seus filhos. E eu gosto de pensar em termos de três períodos de tempo com o reino.

Parte disso é olhar para o passado porque o reino chegou. Nós falamos sobre isso, mas o reino chegou. A vitória de Deus foi garantida na cruz.

A vinda do reino de Deus olha para o presente. Como Ele está governando e reinando em minha vida agora mesmo? E como Ele está governando e reinando nas vidas daqueles que estão dentro da minha esfera de influência? Eu observo o reino de Deus criar raízes e crescer naquela situação presente. E olho para o futuro da consumação do retorno de Cristo quando o reino de Deus virá em sua plenitude.

E então quando oramos, Que o teu reino venha à terra como o teu reino veio ao céu. Novamente, onde isso começa? Mesma resposta, certo? Então, quando nosso povo ora isso, o que estamos dizendo é, Deus, que o teu governo real, soberano e divino permeie minha vida tão perfeitamente aqui e agora quanto está permeando os corações e vidas dos anjos e santos no céu. Que o teu governo real se espalhe através de mim para aqueles dentro da minha esfera de influência.

Que seu reino se espalhe espacialmente, por assim dizer, à medida que mais e mais pessoas venham a conhecê-lo como rei. Que seu reino venha. Novamente, as pessoas não sabem que estão rezando por isso.

Que a sua vontade seja feita na terra como a sua vontade é feita no céu. Qual é a vontade de Deus? Ótima pergunta. Eu sempre disse que nunca falei muito em grupos de jovens, mesmo quando eu era professor universitário, mas parece que havia apenas duas perguntas que os grupos de jovens tinham.

Tudo o que você tinha que fazer era realmente obter boas respostas para essas duas perguntas, e você poderia ser um grande palestrante do ensino médio. As perguntas são: qual é a vontade de Deus para minha vida, e posso dormir com meu namorado? Certo? Essas são realmente as únicas duas perguntas que ouvi de grupos de jovens. A segunda foi bem fácil de responder.

Não. Por que você acha que está tudo bem? Mas a questão é: qual é a vontade de Deus? Oramos, que a sua vontade seja feita. Bem, qual é a sua vontade? E eu sempre iria para 1 Tessalonicenses 4:3. Esta é a vontade de Deus, a sua santificação.

E então eu diria, depois disso, faça o que quiser. Não estou congelando na vontade de Deus. Estou muito mais perto de Walkie.

Eu acho que Deus tem alguns chamados específicos para a vida de algumas pessoas específicas. Mas, certamente, a maior parte da vontade de Deus para nossas vidas é nossa santificação. Essas são as orações de Paulo para as igrejas.

Ele quer que cresçamos. Ele quer que cresçamos até a maturidade. Dê graças em todas as circunstâncias.

Esta é a vontade de Deus. Faça o bem em meio ao sofrimento. Esta é a vontade de Deus, 1 Pedro 2. Você faz a vontade de Deus de coração, Efésios 6.6, alegremente, espontaneamente.

Quero dizer, nós conhecemos esses versículos. Mas basicamente, a vontade de Deus é o nosso crescimento, nossa santificação, do nosso caráter sendo trazido em alinhamento com o caráter de Jesus, que está totalmente alinhado com o caráter de

Deus Pai, e então, a partir desse caráter, fazendo os atos de Jesus, fazendo os atos de Deus, caráter e comportamento. E então, estamos dizendo, Deus, que a tua vontade seja feita na terra.

Comece comigo. Que comece comigo. Esse é um verso de uma música.

E que comece comigo. Tudo me lembra uma canção. Sinto muito.

Certo, e que haja paz na terra, e que comece comigo. Tudo bem, então vamos tirar a paz e colocar na vontade. E que a vontade de Deus seja feita em mim.

Que a sua vontade de crescimento, santificação e movimento em direção à perfeição moral comece em mim. Então, que ela se espalhe para aqueles ao meu redor que eu posso influenciar e que podem me influenciar. Gosto de olhar as vinhetas no Apocalipse.

Gosto de olhar o que está acontecendo no céu porque é assim que a vontade de Deus está sendo obedecida no céu. E, você sabe, veja, bem, o verso favorito da minha mãe era o verso, são todos os santos. Há muita dor na vida da mãe: um irmão morrendo, uma irmã morrendo, apenas muitas mortes, seu primeiro marido morrendo de câncer.

Muita dor na vida da minha mãe. E seu verso favorito era o verso em Apocalipse onde os santos estão sob o trono, eles estão clamando, Santos e justos são todos os seus caminhos. E ela dizia, às vezes, Bill, às vezes, Bill, saberemos que as ações de Deus são santas e justas.

Vai ser chamado de céu. Nós cremos agora pela fé que um dia estaremos com os santos clamando: Santos e justos são todos os teus caminhos. Mesmo com toda a dor e todo o sofrimento e toda a iniquidade e todas as coisas com as quais temos que lidar como pastores e com as quais temos que lidar na terra.

Um dia, quando virmos o quadro completo, clamaremos com todos os outros santos: Santos e justos são todos os teus caminhos. Então é assim que a vontade de Deus é feita no céu. Espontaneamente, alegremente, com uma compreensão completa do que Deus está fazendo.

E assim como os anjos e os santos clamam, Santo e justo, assim também clamamos agora, Deus, que a Tua vontade seja feita em mim. Que eu me torne o tipo de pessoa que Tu queres que eu seja. E então, que isso se espalhe para que aqueles ao meu redor alegremente, espontaneamente, clamem em meio a qualquer tipo de circunstância, Santos e justos são todos os Teus caminhos.

É um pouco difícil fazer isso aqui e agora, não é? Temos muitas coisas lutando contra nós. Temos nosso pecado, temos dor, que não é apenas um grande professor, mas um grande impedimento para o aprendizado. Temos falta de fé.

Imagino o quão diferente seria essa linha. Que a Tua vontade seja feita na terra como é feita no céu, se realmente pudéssemos ter a perspectiva do céu em nossa vida. Ok, essa é a primeira metade.

Vamos parar um pouco mais cedo para almoçar, mas eu queria ver se você tem comentários ou perguntas. Estou falando há um bom tempo. Estou pensando se você não tem uma definição muito boa do reino.

O reino poderia ser qualquer coisa que a vontade de Deus seja feita no céu. Hein? Isso é muito legal. O reino de Deus é onde quer que Sua vontade seja feita na terra como no céu.

Enquanto pudermos estar em uma jornada e aprendendo e crescendo no processo. Mas quanto mais Sua vontade, mais submetemos nossa vontade a Ele, em certo sentido, menos misturado o reino é e mais poderoso é Seu reinado soberano. Então, o reino é onde a vontade de Deus está sendo feita em cada medida crescente.

E é isso que é o governo real, não é? Nós nos submetemos à vontade do nosso Rei. E fazemos o que Ele nos chama para fazer. Sabe, eu me lembro quando estávamos planejando a igreja, começamos com um estudo bíblico.

Usei a palavra "senhorio". O homem ao meu lado literalmente se afastou, seu rosto ficou vermelho brilhante, e ele ficou furioso. Sua igreja tinha sido dividida pelo uso indevido de "salvação do senhorio".

E um pastor tinha entrado, e eu acredito na salvação do senhorio biblicamente definida. O pastor que tinha entrado estava usando isso só para bater nas pessoas na cabeça, e era muito, muito ruim. E então, a palavra senhorio para ele, e eu acho que para algumas pessoas, por causa desses tipos de problemas, pode ter dificuldades.

É por isso que eu gosto do que você disse. Você ainda tem o governo real, o conceito dele, mas você tem o reino de Deus vindo onde Sua vontade está sendo feita. E isso ignora muito do estigma atual contra a salvação do senhorio.

Eu gosto disso. Ah, sim, oh. Ah, nossa.

Oh. Sim, sim. Então, Jesus estava errado? Ah, mas isso não se aplica a nós como a outra dispensação, sim.

Sim. Bem. Sim.

Sim. Eu iria na outra direção. O que chamamos de igreja, a igreja visível não é o reino.

O reino é uma igreja invisível. A igreja são os verdadeiros seguidores de Cristo, e há muitos. Sim.

Sim, deveria ser, mas não é. Então, não. Não, eu nunca diria isso.

Eu nunca presumiria que a igreja visível é, em qualquer congregação, a igreja invisível. E acho que é muito importante nunca fazer essa suposição. Não acho que nenhum de nós possa presumir que todos com quem estamos falando são verdadeiros seguidores de Cristo.

Então, eu adoraria acreditar que em algum lugar, há uma igreja visível onde todos são membros da igreja invisível. Cara, eu adoraria ir lá. Mas eu nunca, como pastor, presumiria que esse é o caso.

Mas deixe-me pegar a outra coisa que você disse porque eu acho que é muito boa. Essas três coisas não são coisas desconectadas. E é nisso que você está querendo chegar, Dave, não é? Que a santificação do nome de Deus, a submissão ao Seu governo e a submissão à Sua vontade estão todas intrinsecamente ligadas.

Você não pode orar. Que seu nome seja santificado. Bem, como seu nome é santificado? Seu nome é santificado na expansão do reino e na realização de Sua vontade. Então, essas três coisas estão realmente muito, muito próximas.

Você quase poderia dizer, falando de improviso, você quase poderia dizer que eles são três lados diferentes da mesma moeda. Eles estão olhando para a mesma realidade, mas de diferentes pontos de vista. Como Deus é visto, como as pessoas se submetem ao Seu governo e como as pessoas entendem a Sua vontade.

Eu gosto disso. É uma maneira muito útil de pensar nisso. Isso mesmo.

Se esses três estão intimamente ligados, então certamente, na terra como no céu, tem que se aplicar a todos os três. Eu nunca disse isso dessa forma antes, mas eu estava meio que me ouvindo falando. Eu digo, eu gosto disso.

Que o teu nome seja santificado na terra como é santificado no céu. Que o teu reino venha à terra como o teu reino veio ao céu. Acho que você teria que dizer que ele veio ao céu.

E que a tua vontade seja feita na terra como está sendo feita no céu. Você está realmente trabalhando para um cliente. Para ele te dizer seu nome, para ele dizer que ele veio, para ele dizer que... Sim.

Interessante. Interessante. Poucas palavras, muito significado.

Poucas palavras, muito significado. Ok, então estamos na metade, e precisamos... Não sou muito bom em fazer intervalos de uma hora, peço desculpas. Teremos que encontrar maneiras no treinamento bíblico de dividir essas palestras mais longas em partes, Matt.

Acho que finalmente teremos que fazer com que o programador tenha essa funcionalidade. Uma hora e meia é muito tempo para ficar sentado na frente de um computador. A propósito, totalmente, há um aplicativo fantástico para treinamento bíblico.

Então, se você gosta de aplicativos, vá para biblicaltraining.org, e somos nós.

Este é o Dr. Bill Mounce em seu ensinamento sobre o Sermão da Montanha. Esta é a sessão 10 sobre Mateus 6:1 e seguintes, Obras de Piedade, Oração.